

PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS DA CAATINGA UTILIZADAS PARA O TRANSTORNO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO, NORDESTE DO BRASIL

CATARINA PEREIRA LEITE, SAMILLE DE LIMA SILVA, MARIA NATÁLIA SOARES DE LACERDA, MARTA MARIA DE ALMEIDA SOUZA

As pesquisas etnobotânicas no nordeste brasileiro têm sido intensificadas em vários estados, principalmente Pernambuco, Bahia, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí, no qual vem sendo abordados trabalhos de natureza qualitativa e quantitativa, onde a maioria enfoca a versatilidade das espécies, baseados especialmente em sistemas corporais. Entre os sistemas corporais, Transtorno do Sistema Respiratório (TSR) é uma subcategoria comumente descrita em levantamentos etnobotânicos no semiárido do Nordeste, o que demonstra o amplo conhecimento das comunidades em relação às plantas medicinais que tratam os problemas respiratórios. Determinadas espécies da Caatinga indicadas para o sistema respiratório apresentam comprovada ação medicinal, possuindo diversos princípios ativos que conferem, por exemplo, ação antioxidante e antiinflamatória, no entanto ainda há muito que se conhecer sobre o potencial medicinal das espécies indicadas. Com isto, estudos etnobotânicos, com a indicação das espécies mais usadas e sua relevância, podem fornecer subsídios para estudos etnofarmacológicos que possam vir a demonstrar, do ponto de vista farmacológico, a eficácia de seus princípios ativos e propiciar maior segurança no uso dos recursos vegetais locais. Além disso, tendo em vista a importância da subcategoria TSR para muitas comunidades, estudos mais aprofundados devem ser efetuados em cada região na perspectiva medicinal, uma vez que cada área pode ter sua própria flora medicinal. O estudo objetivou analisar as plantas medicinais nativas indicadas para o Transtorno do Sistema Respiratório em diversas comunidades do Nordeste, bem como as formas de preparo dos remédios caseiros, indicações terapêuticas, partes utilizadas das plantas e as espécies com ação medicinal comprovada e/ou com potencial para estudos farmacológicos. O levantamento de dados das plantas medicinais indicadas para o sistema respiratório foi realizado por meio de uma consulta em literatura especializada de artigos científicos, monografias e dissertações, em áreas de Caatinga. Foram contemplados trabalhos realizados nos estados do Nordeste: Bahia (2), Ceará (4), Paraíba (2), Pernambuco (3), Piauí (2) e Rio Grande do Norte (3), entre os anos de 2002 e 2015. Foram consideradas apenas espécies nativas da Caatinga e analisadas as seguintes informações: nomes científicos, nomes populares, partes da planta utilizadas, modo de preparo dos remédios caseiros e indicações terapêuticas. As indicações terapêuticas foram ordenadas de acordo com o sistema corporal Transtorno do Sistema Respiratório (TSR-J00-J99), seguindo a classificação da Organização Mundial da Saúde - OMS / Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID, que agrupam as doenças em: infecções agudas das vias aéreas superiores; influenza (gripe) e pneumonia; outras doenças das vias aéreas superiores; doenças crônicas das vias aéreas inferiores; doenças pulmonares devidas a agentes externos; outras doenças respiratórias que afetam principalmente o interstício; afecções necróticas e supurativas das vias aéreas inferiores; e outras doenças da pleura. Dois critérios básicos foram usados para selecionar os trabalhos: (1) o estudo foi realizado em áreas de Caatinga na região Nordeste; (2) o material botânico indicado ter sido coletado, identificado e/ou depositado em herbário. Um total de 16 estudos foi contemplado nesta pesquisa (Albuquerque & Andrade, 2002 - Município de Alagoinha; Moreira et al., 2002 - Vila Cachoeira, Ilhéus; Franco & Barros, 2006 - Quilombo Olho D'água dos Pires, Esperantina; Oliveira, Matos & Moita Neto, 2010 - Comunidades de Oeiras; Roque, Rocha & Loliola, 2010 - Comunidade de Laginhas; Silva & Freire, 2010 - Estação Ecológica do Seridó; Marinho, Silva & Andrade, 2011 - Município de São José de Espinharas; Freitas et al., 2011 - Sítio Cruz, São Miguel; Silva et al., 2012 - Comunidade quilombola da Barra II; Nascimento, 2014 - Caiana dos Mares, Alagoa Grande; Silva et al., 2015 - Comunidade do Sítio Cruz, São Miguel). Dos 16 estudos, 14 foram feitos em comunidades rurais e dois em comunidades quilombola. Nos estudos analisados, foram citadas 68 espécies de plantas medicinais nativas, pertencentes a 53 gêneros e 32 famílias. Das 16 comunidades analisadas, as espécies mais citadas foram *Amburana cearensis* (Allemão) A. C. Sm (12), *Poincianella pyramidalis* Tul. (9), *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan (9), *Coutarea hexandra* (Jacq.) K. Schum. (7), *Bauhinia cheilantha* (Bong.) (7), *Hymenaea courbaril* L.(6), *Myracrodruon urundeuva* Allemão (6), *Ziziphus joazeiro* Mart. (6), *Libidibia ferrea* (Mart. ex Teul.) L. P. (5) e *Luffa operculata* (L.) Cogn. (5), sendo *Croton* o gênero mais representativo com seis espécies. Dentre as

famílias, Fabaceae (16 spp.) e Euphorbiaceae (8 spp.) se mostraram mais representativas quanto ao número de espécies. Das indicações terapêuticas, gripe reportou o maior número, com 53 citações. Os hábitos arbóreo (28 spp.), arbustivo (16 spp.) e herbáceo (16 spp.) se mostraram como os mais relatados, enquanto as partes da planta mais citadas nos estudos foram a casca (30), folha (28) e raiz (26). Constatou-se um total de 16 formas de preparo, sendo decocção (33) a forma descrita com maior frequência, seguido de infusão (31), chá (28) e xarope (24), demonstrando ampla versatilidade quanto às formas de uso. O presente trabalho revelou a importância que as plantas nativas da Caatinga apresentam às comunidades estudadas, para o tratamento de doenças ligadas ao aparelho respiratório, através de uma grande riqueza de espécies mencionadas. Das espécies relatadas, *Amburana cearensis*, *Poincianella pyramidalis*, *Anadenanthera colubrina*, *Coutarea hexandra*, *Bauhinia cheilantha*, *Hymenaea courbaril*, *Myracrodruon urundeuva*, *Ziziphus joazeiro* e *Libidibia ferrea* foram as que mais se destacaram em número de citações, mostrando a sua relevância nos estudos avaliados. O uso de plantas no alívio de sintomas e no tratamento de doenças do sistema respiratório é bastante comum em áreas de Caatinga, destacando-se gripe com o maior número de indicações. A Caatinga é detentora de uma grande biodiversidade, no entanto, ainda pouco conhecida. Apesar de haver estudos com plantas medicinais realizados em áreas do nordeste, é notória a potencial demanda para novos trabalhos, uma vez que estudos como este permitem a investigação da potencialidade da Caatinga para a etnobotânica, assim como a identificação das espécies úteis para as comunidades, e, conseqüentemente, promissoras do ponto de vista farmacológico.

PALAVRAS-CHAVE: FITOTERAPIA. SEMIÁRIDO. AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL